



PROJETO SICONFI

Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro

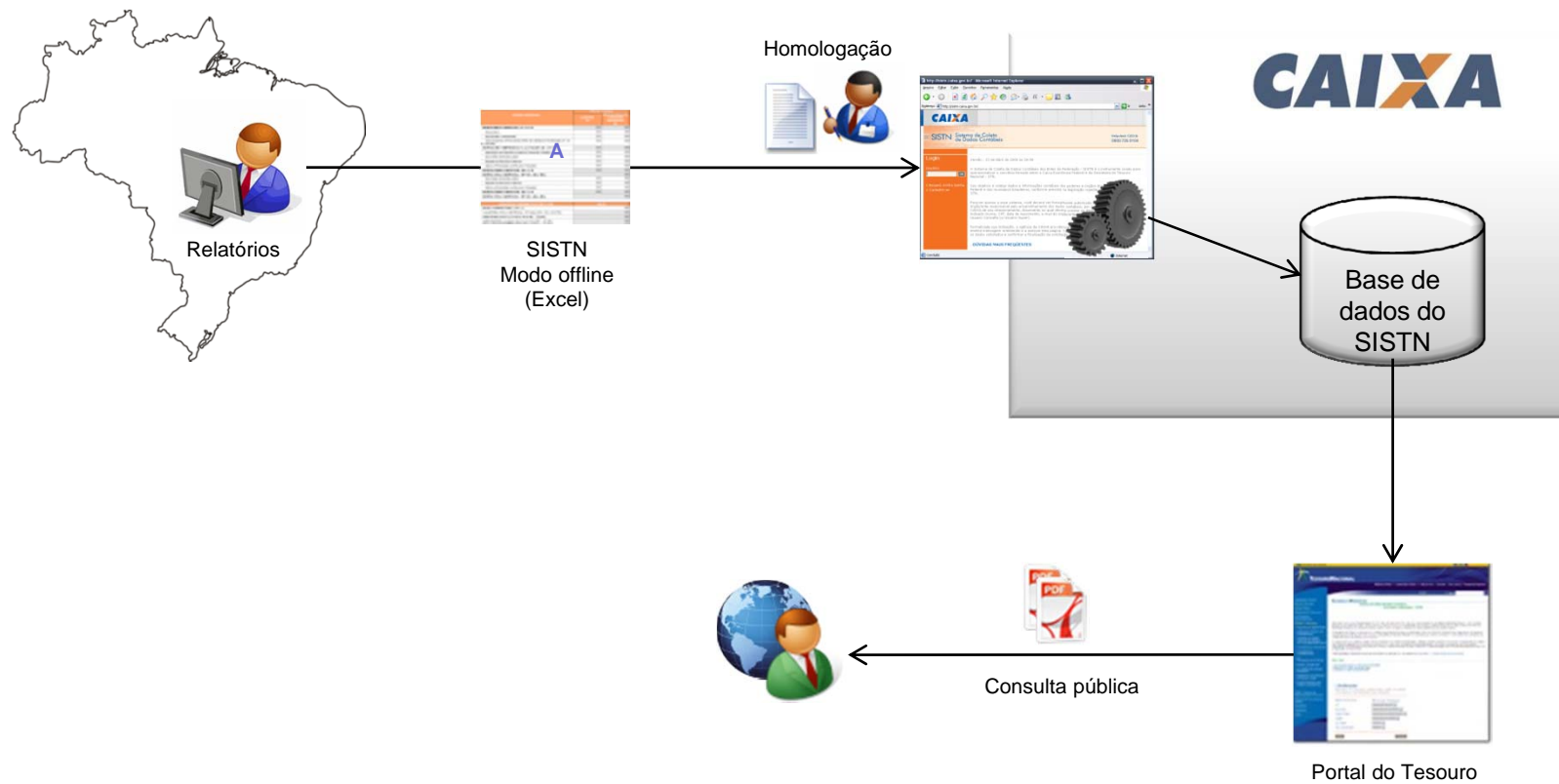
8º Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação
TECSI-FEA-USP

Jun/2011

Contexto – Sistema de Coleta de Dados Contábeis de Estados e Municípios - SISTN

- Para cumprir com suas obrigações legais, o Tesouro Nacional, em conjunto com a Caixa Econômica Federal (CEF), criou o Sistema de Coleta de Dados Contábeis de Estados e Municípios – SISTN.
- O SISTN foi criado em pouco tempo para responder à demanda da LRF, porém sem um planejamento adequado para suportar seu crescimento, evolução e manutenção.
- O SISTN está baseado em formulários compatíveis com Excel para o lançamento dos dados. São mais de 4.000 células de informações por ano, inseridas manualmente pelos estados e municípios.
- O principal produto deste sistema é a publicação na página do Tesouro de relatórios em formato PDF.

Contexto – Sistema de Coleta de Dados Contábeis de Estados e Municípios - SISTN



Problemas do SISTN

- Processo burocrático para assegurar autenticidade e não repúdio.
- Os usuários se queixam do lançamento manual e da grande quantidade de dados. O processo afeta a integridade, a confiabilidade e a consistência dos dados.
- Outros órgãos exigem os mesmos dados financeiros aos estados e municípios (Ministérios da Educação e da Saúde).
- Baixa representatividade dos dados: o SISTN está em produção desde 2005, mas não contempla pelo menos 60% dos demonstrativos exigidos pela LRF.
- A geração de relatórios em formato PDF não é compatível com o processamento automatizado.

SICONFI - Motivação

- A automação do processo de coleta de dados financeiros em todas as esferas governamentais.
- A padronização para a transferência de dados entre os sistemas governamentais de contabilidade e finanças, em formato que viabilize o processamento.
- A reutilização de dados para reduzir o peso de informar a múltiplos interessados e de múltiplas formas.
- A redução do tempo e do custo de geração de demonstrativos complexos, viabilizando uma maior adesão dos governos.
- A publicação eletrônica do plano de contas e dos demonstrativos financeiros necessários para a transparência.

Benchmarking

Taxonomia Brasileira (USP)

(Prof. Edson Riccio)

- Visita técnica à equipe da USP que trabalha na elaboração da taxonomia brasileira para demonstrações contábeis da área privada.

SBR Australia

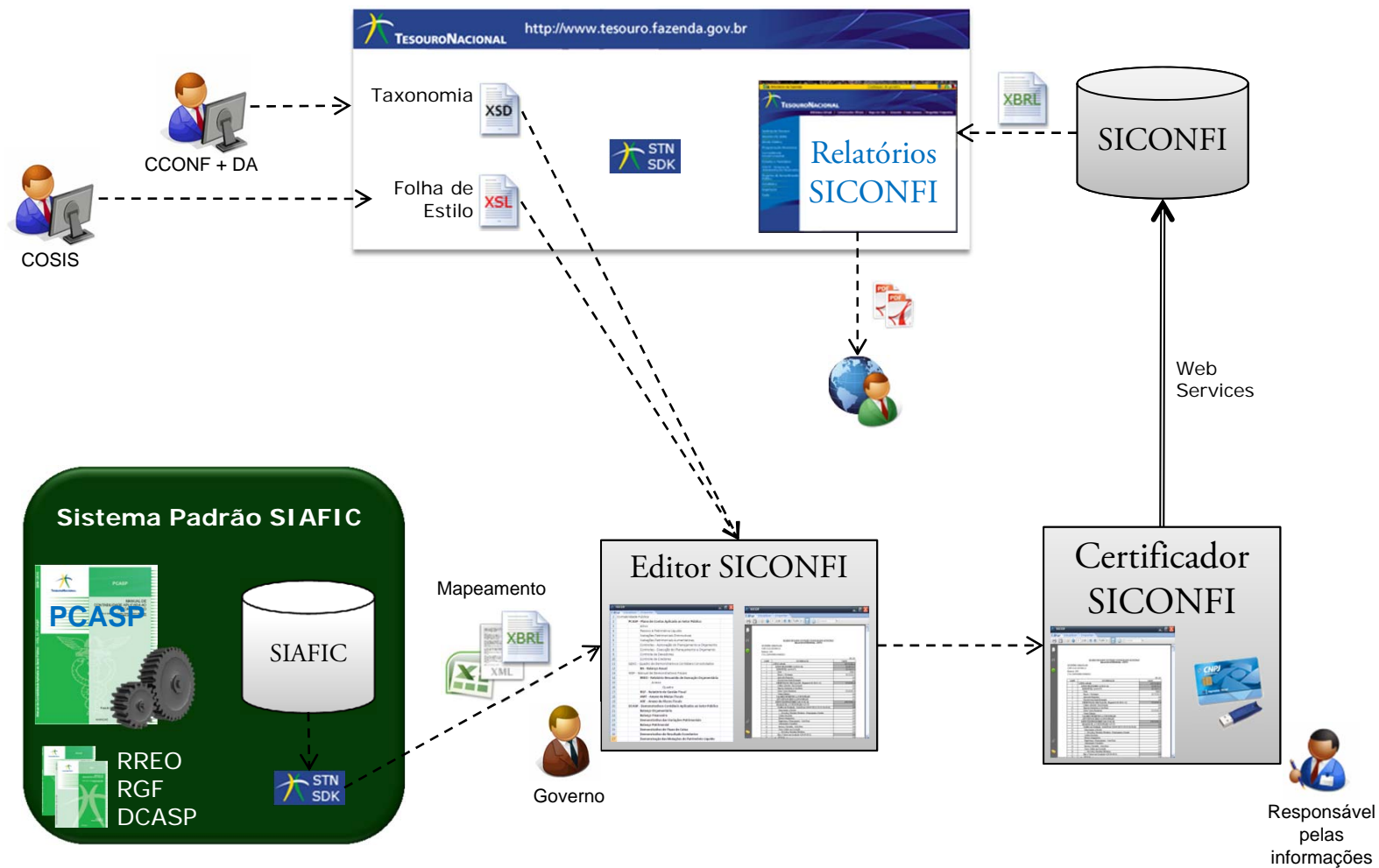
(Paul Madden / Harm Jan van Burg)

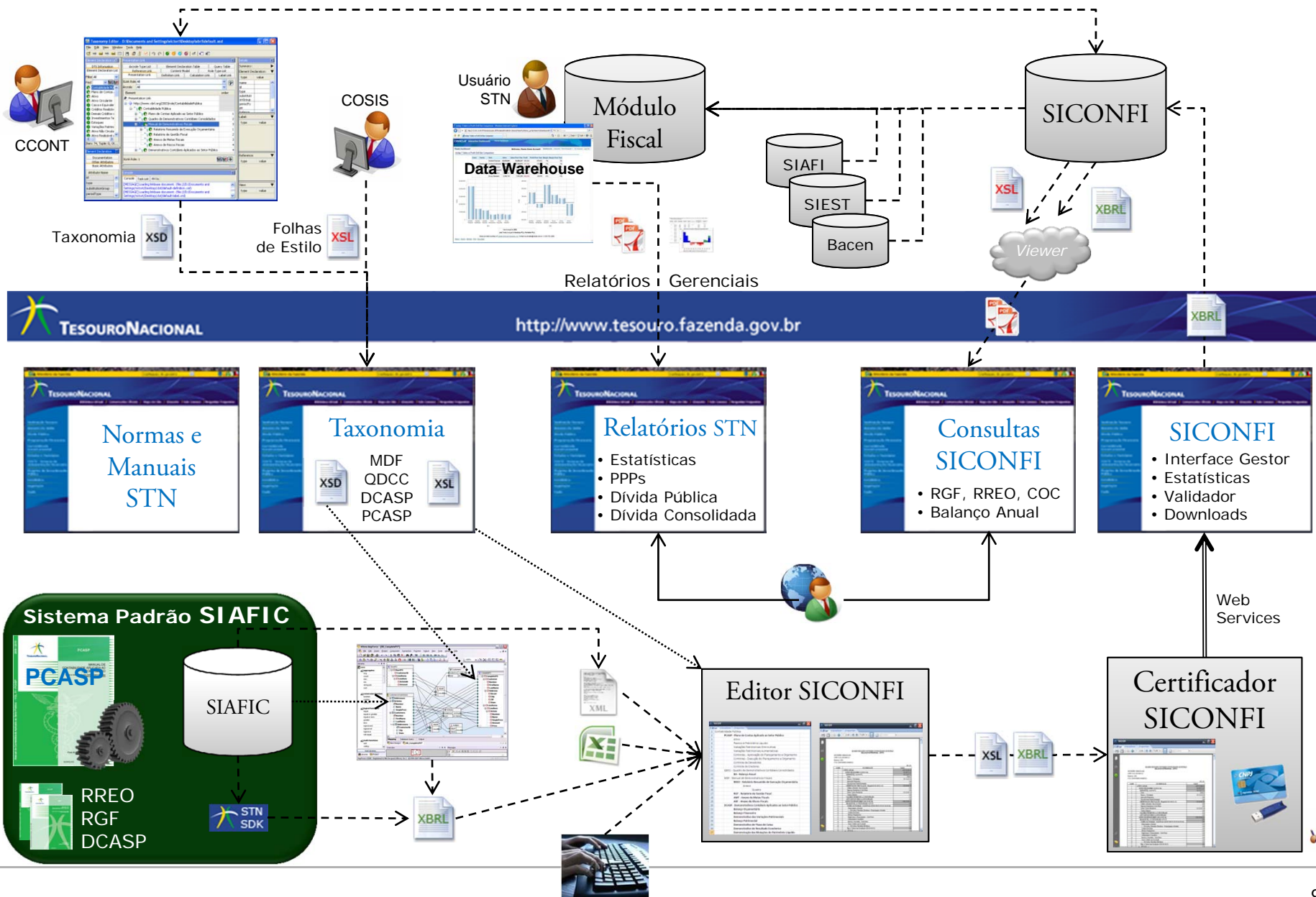
- Visita técnica ao Programa SBR Australiano (Programa de Padronização de Demonstrativos de Negócio) em abril/2010 para compreender os cases da Austrália, Holanda, Nova Zelândia e Cingapura, especificamente com relação ao uso de tecnologia XBRL para solucionar o problema de coleta e tratamento de dados financeiros.
- Essas experiências orientaram a equipe da STN nas fases de planejamento e desenho arquitetônico da futura solução.

Por que XBRL?

- Tecnologia adotada como boa prática para a geração de demonstrativos financeiros.
- A tecnologia oferece funcionalidades para descrever o Plano de Contas como base para um dicionário de dados (taxonomia).
- A taxonomia poderá ser utilizada em outras necessidades governamentais.
- Uma parte da complexidade dos demonstrativos (regras de mapeamento) pode ser concentrada na taxonomia, o que reduz o custo e o peso do processo.
- Dados mais precisos e atuais pela facilidade de geração e integração.
- Facilita a manutenção e a evolução, além de também facilitar auditorias.

Solução – Overview





•Etapas de Execução do Projeto

1

Etapa 1: Licenças e treinamento básico

- Atividades: Compra de licenças e suporte ; Treinamento de servidores

2

Etapa 2: Taxonomia e Arquitetura tecnológica

- Atividades: Contratação de serviço de consultoria especializada em taxonomia; Formação de equipe de servidores dedicada a criação de taxonomia; Estabelecimento de parcerias; Construção da aplicação; definição do modelo e contratação e operacionalização do sistema

3

Etapa 3: Implantação

- Atividades: iniciar a transmissão de dados via SICOF; desenhar pilotos de implantação com alguns entes federados; definir atividades de capacitação; estrutura de suporte

•Manutenção do SISTN e da base de dados com provimento de informações para o Tesouro (CEF)

Perguntas?



Contatos:

Maria Betânia Gonçalves Xavier
Coordenadora-Geral de TI da COSIS/STN
maria-betania.xavier@fazenda.gov.br
Tel.: +55 (61) 3412-3912

Secretaria do Tesouro Nacional - STN
Coordenação-Geral de Sistemas e Tecnologia da Informação - COSIS